

AGEU - Uma Profecia pela Construção do Segundo Templo. MÃOS AO TRABALHO, CRENTES!

Ageu, Haggay, festivo, derivado de hag “festival”, segundo Archer Jr talvez o profeta teria recebido este nome por ter nascido durante alguma festa ⁽¹⁾. Isto não é difícil já que o povo de Israel possuía ao todo cerca de 67 dias por ano de festividades ⁽²⁾. Aliás Paul Hoff cita Ross, talvez para combater a todos que venham achar que era muito feriado religioso quando diz: “...provavelmente, é mais difícil dar-lhe nosso tempo que dar-lhe qualquer outra coisa: roubamos-lhe o tempo de nossas devoções privadas, do culto público, do serviço à humanidade. Não é de estranhar, pois, a falta de santidade em nossas vidas” ⁽³⁾.

Mas vamos ao livro do “festivo” Ageu. O tema do livro de Ageu está ligado à construção do segundo templo pela e para a Golá (segunda comunidade ou os recém chegados do exílio). Parece que Ageu procura mostrar que se o povo de Deus fosse fiel à aliança e colocasse em primeiro lugar o plano de Deus, reconstruindo o templo e cuidando de restabelecer o culto, então a sua pobreza e fracasso seriam transformados em prosperidade.

Observamos nos círculos teológicos de hermenêutica histórico-social uma certa reserva para com o profeta Ageu, considerando-o exagerado na importância que atribui ao culto e ao templo. ⁽⁴⁾

Clyde T. Francisco na sua introdução ao livro de Ageu diz: “...nunca uma palavra como a de Ageu teve tanta necessidade de ser pronunciada como em seus dias. Jeremias falou do dia quando não se necessitaria do templo, mas esse dia todavia não havia chegado. A lutadora comunidade pós-exílica necessitava da ajuda da influência do templo para unificar o povo e combater a ameaça do paganismo” ⁽⁵⁾.

O Dr. Sheed em sua análise de Ageu diz que na realidade: “o profeta desmascara violentamente o falso ponto de vista, mas prevalecente, de que a obra de Deus é secundária e deve esperar até que sejam solucionados os problemas econômicos. Ele mostra antes que estes problemas são um julgamento contra a negligência sobre a obra de Deus...” ⁽⁶⁾

Primeira mensagem de Ageu: A casa de Deus só é ruínas. Construção já !

Na primeira mensagem descrita no capítulo um parece que o profeta está se dirigindo à liderança de Zorobabel e de Josué, respectivamente, governador e sacerdote, segundo Pixley, “os dois ungidos que estão de pé diante do Senhor de toda a terra” de Zacarias 4:14 ⁽⁷⁾. A mensagem de Deus para eles era que não deviam ouvir a voz do povo que dizia ainda não ser a hora de construir o templo, como está nos versículos 1 e 2. Nos versos 3 e 4 parece haver uma semelhança com a fala de Davi que se mostrava desejoso de construir o templo quando dizia que ele morava em casa de cedros e a Arca do Senhor estava em uma simples tenda ⁽⁸⁾, embora não fora Ageu quem intentara aquela construção. Ela já havia sido começada ⁽⁹⁾ e abandonada ⁽¹⁰⁾. Nesta mensagem Deus fala nos versos 5 a 11 que os problemas econômicos pelos quais o povo estava passando eram o resultado de estarem deixando a casa de Deus em ruínas. Teologia retributiva?

Sabemos em teologia que a essência do pecado é a rebeldia do homem para com Deus em quaisquer aspectos da vida, seja no tocante aos mandamentos de justiça social, como temos nas sérias advertências do profeta Amós ⁽¹¹⁾, seja também no tocante aos mandamentos que tratam do relacionamento do homem com Deus. Jesus sintetizou bem isto dizendo: “Amarás pois, o Senhor teu Deus, de todo o teu coração...O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo...” ⁽¹²⁾.

Em Ageu 1:11, Deut. 11: 17 e mesmo em Amós 4: 7, a Lei ensinava que tanto as bênçãos como as maldições estavam inerentes ao pacto. Como diz Ralph Smith “a remissão da pena pode ser bom ou mau. Se ela não tem justificativa, é imoral” ⁽¹³⁾. Assim sendo não era questão de simples teologia retributiva i.é., se o povo construísse um templo a Javé, Ele lhe daria dias melhores, porém era a conseqüência natural e benfazeja da aproximação do povo a Deus.

Segunda Mensagem de Ageu : Animem-se, mudem, que as coisas mudarão !

A segunda mensagem de Ageu está ainda no capítulo primeiro, nos versos 12 a 15. Especialmente no verso 13, o oráculo de Deus através do profeta Ageu, em resposta ao pronto atendimento do povo e das autoridades para obedecer à mensagem do Senhor é: *“Eu sou convosco, diz o Senhor”*. O verso 14 diz que o Senhor tocou no coração das autoridades e nos corações do resto de todo o povo e todos se puseram ao trabalho na casa do Senhor.

Os líderes e o povo haviam entendido a primeira mensagem, temeram ao Senhor e inclinaram os seus corações para cooperar a fim de que o segundo templo pudesse ser reconstruído. Agora Deus responde com uma palavra para ânimo e esperança: *Eu sou convosco*. Talvez isto quisesse dizer: Vão em frente! Vocês compreenderam bem. Eu que sou convosco vou reverter a situação, conseqüência de vosso afastamento e rebeldia contra mim. Após isto, eles se encheram de muita disposição. Diz o texto no final do verso 14 que *“eles se puseram ao trabalho na Casa do Senhor dos Exércitos, seu Deus...”*. Não apenas tiveram a intenção, mas a transformaram em prática.

Terceira Mensagem de Ageu: Vocês estão fazendo uma grande obra, só o tempo dirá!

A terceira mensagem de Ageu está no capítulo dois, nos versos 1 a 9 na qual o profeta recebe de Deus e passa ao povo. É outra mensagem de ânimo para com a construção recomeçada exaltando a importância da obra que eles estavam fazendo. É importante que os que trabalham na obra do Senhor saibam da importância do seu labor. Ageu mostrou que a glória deste segundo templo seria maior do que a glória do primeiro. *“Os céus, a terra, o mar a terra seca, as nações serão abaladas e as coisas preciosas de todas as nações virão e encheri de glória esta casa, diz o Senhor dos Exércitos... A glória desta última casa será maior do que a da primeira; e, neste lugar, darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos”* (14).

Como este templo construído às pressas, sem muito recurso e ainda com a má vontade inicial do povo poderia ser mais glorioso e esplendoroso do que o grande e magnífico templo de Salomão, o primeiro templo? Numa leitura canônica (15) deste texto podemos concordar com os comentaristas que aqui esteja uma palavra profética que se cumpriria mais tarde. A glória deste templo foi dada com a presença de Jesus Cristo. Aproximadamente 350 anos depois Herodes mandaria reformar este templo e ele abrigaria o menino Jesus. O messias Jesus entraria neste templo e como príncipe da paz pregaria nele e dali sairia para trazer a paz com Deus para todo o homem.

Conclusão:

As mensagens dadas por Ageu também combinam com o ensino de Jesus quando disse: *“Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas”* (16). A situação econômica do povo ia mal porque a casa de Deus estava em ruínas. A casa de Deus em ruínas significava que o coração do povo estava longe de Deus. Não era a casa em si, porque Deus não precisa de templos para habitar e nem habita em templos feitos por mãos, mas este fato denunciava a falta de desejo de buscar ao Senhor. Eis como era oportuna a mensagem que o Senhor deu a Ageu naquele tempo.

Antes de terminarmos estas pequenas reflexões sobre as mensagens de Ageu, vejamos uma aparente discrepância no livro deste profeta em comparação com o registro de Esdras, que tem trazido alguma dificuldade a todos nós. É referente ao início da construção do segundo templo. Se compararmos Esdras 3: 8-13, 5: 13-17, Esdras 4: 24 e Ageu 3: 10-11, veremos que enquanto uns textos afirmam que a construção foi iniciada no reinado de Ciro, outro diz que só foi depois, na época de Dario I. A solução proposta por Archer Jr na sua Enciclopédia de Dificuldades Bíblicas, apoiada por outros autores também é que em Esdras 3: 10-11 mostra-se apenas o lançamento dos alicerces do templo ao tempo em que os primeiros exilados voltaram, por volta do ano de 537 AC. Entretanto

como podemos ver em Esdras 4: 24 houve oposição dos estrangeiros e dos samaritanos, assim a corte de Ciro suspende a autorização desta reconstrução. Esta suspensão dura até no ano de 520, já no segundo ano de Dario, quando então a obra é retomada com o despertamento do nosso profeta Ageu auxiliado por outras figuras (17).

Notas Bibliográficas

- (1) ARCHER JR, Gleason L., *Merece Confiança o Antigo Testamento?* São Paulo: Vida Nova, 4ª Ed, 1986, p 369;
- (2) HOFF, Paul , *O Pentateuco*, Miami: Vida, trad. Luís Aparecido Caruso, 1986, p184;
- (3) _____, p 184;
- (4) WINTERS, Alicia. O Templo de Ageu- Revista RIBLA Nº 35/36, P 231;
- (5) CLYDE, T. Francisco, *Introducion Al Antiguo Testamento*, Al Paso: Casa Bautista de Publicaciones , 6ª Ed 1986, p 236;
- (6) SHEED, Russel. *Bíblia Sheed*; São Paulo: Vida Nova, p 1303;
- (7) PIXLEY, Jorge. *A História de Israel a partir dos pobres*; Trad. Ramiro Mincato, 6ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999, p 94;
- (8) Veja 2Sm 7:2;
- (9) Veja Esdras 3:8;
- (10) Veja Esdras 4: 25;
- (11) Veja como exemplo Amós 5: 10 a 12;
- (12) Mc. 12:30-31;
- (13). SMITH, Ralph L.; *Teologia do A.Testamento: história, método e mensagem*; Trad. Hans Udo Fuchs, Lucy Yamakami, São Paulo: Vida Nova, 2001, p 297;
- (14) Veja Ageu 2 : 7 e 9;
- (15) Interpretar os textos do AT à luz de todo o cânon bíblico. Este é o método proposto por B.S.Childs, também chamado de Método da Nova Teologia Bíblica. Para uma visão geral dos demais métodos, veja Capítulo 2 “O problema da Metodologia” em *Teologia do AT – Questões Fundamentais no Debate Atual* de Gerhard F.Hasel – 2ª ed.; Rio de Janeiro: Juerp, 1992;
- (16) Mateus 6: 33;
- (17) ARCHER JR, Gleason L; *Enciclopédia de Dificuldades Bíblicas*; Trad. Oswaldo Ramos, São Paulo: Vida, 1997, p 247.

Jailton Barreto Rangel Pastor da Igreja Batista 22 de Novembro, Professor de Velho Testamento no Seminário Teológico Batista Brasileiro em Niterói e Licenciado em Filosofia.